

04/02/2016 - Omega disponibiliza tecnologia para Indústria 4.0 no Brasil

Novo nível de eficiência será gerado com confluência de técnicas e Big Data

Uma revolução está em curso para levar a produção industrial e a sociedade a novos níveis de qualidade, eficiência e adequação ao consumidor. A chamada 4ª Revolução Industrial (ou Indústria 4.0) já é realidade e tem sua tecnologia disponível no Brasil, por exemplo, em produtos de medição e registro de dados, como os da Omega Engineering.

O novo marco resulta da soma de tecnologias e conceitos como a “Internet das Coisas”, objetos inteligentes interconectados, análises massivas de dados (Big Data), fabricação flexível segundo a demanda do consumidor, nano e biotecnologias, dados em nuvem (clouds), impressão 3D, entre outros.

Segundo especialistas, a implantação deste conjunto tecnológico na indústria tem sua importância comparada às mudanças que construíram o mundo moderno e começaram com as máquinas a vapor no século XIX, a eletricidade no século XX ou a eletrônica no passado mais recente.

A Indústria 4.0 tem como princípio a mensuração de indicadores sobre todas as etapas dos processos produtivos, bem como sobre as preferências e tendências do consumidor.

Em uma fábrica totalmente interconectada via wireless, este “Big Data” é utilizado para definir alterações nos produtos e reorganização inteligente de todas as etapas anteriores (matéria prima, mão de obra, ajuste de máquinas etc.) e posteriores (comercial, logística, marketing etc.), da produção.

Deste modo, os equipamentos de medição de processos e aquisição de dados sem fio disponibilizados pela Omega Engineering são exemplo de um “in put” fundamental no conjunto de novidades previsto para a “indústria inteligente”.

Entre eles, estão os dispositivos sem fio como smart connector (termopar), a série UWBT, o registrador gráfico virtual de temperatura e umidade (iTHX), as estações registradoras (IHM série G3), os registradores portáteis (série OM-90) e o Data Logger OM-21, entre outros.

A exemplo das três primeiras revoluções industriais, os indústrias pioneiras vão construir liderança tecnológica e vantagens competitivas em qualquer setor industrial, o que pode representar melhor posicionamento no primeiro momento e, em longo prazo, a própria permanência no mercado.

Dados Comunicação